

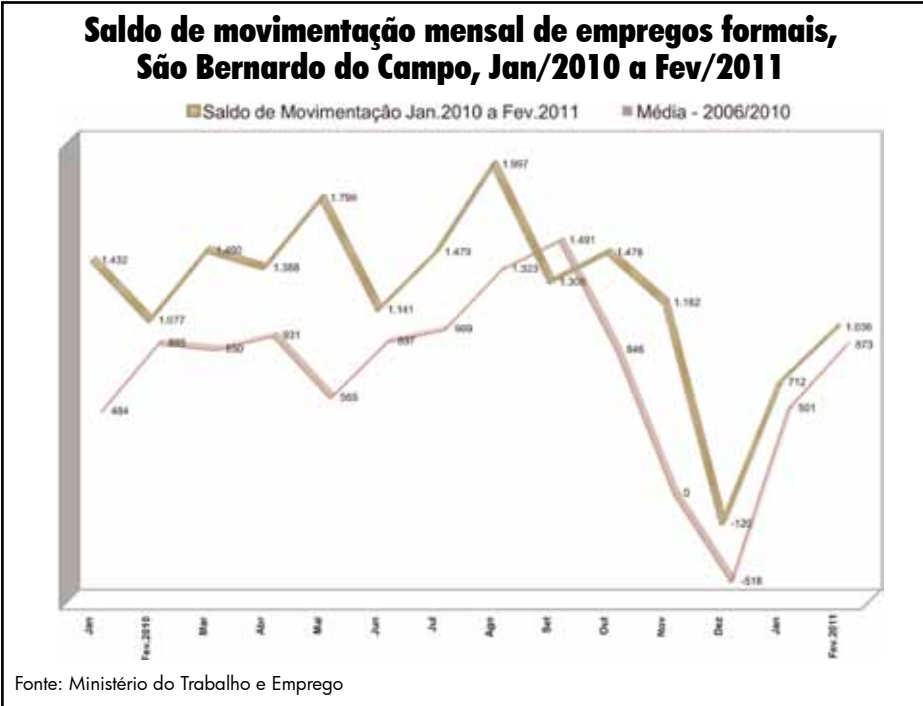
síntese

Nesta edição, serviços técnicos contribuem com as 1.748 vagas de trabalho com carteira assinada na cidade ao longo dos primeiros meses do ano. A balança comercial de São Bernardo do Campo registrou superávit de US\$ 229,8 milhões no primeiro trimestre. Apesar de superavitária, a balança comercial do terceiro mês de 2011 teve o segundo pior resultado para o mês de março dos últimos sete anos. Nas finanças públicas, a receita total de São Bernardo do Campo atingiu R\$ 661,6 milhões no primeiro trimestre de 2011, o que representou um crescimento nominal de 13,2% em relação à igual período do ano anterior. As despesas empenhadas somam mais de R\$ 925 milhões no acumulado do ano, sendo 80% desse total correspondentes a despesas correntes e 20% referentes a despesas de capital.

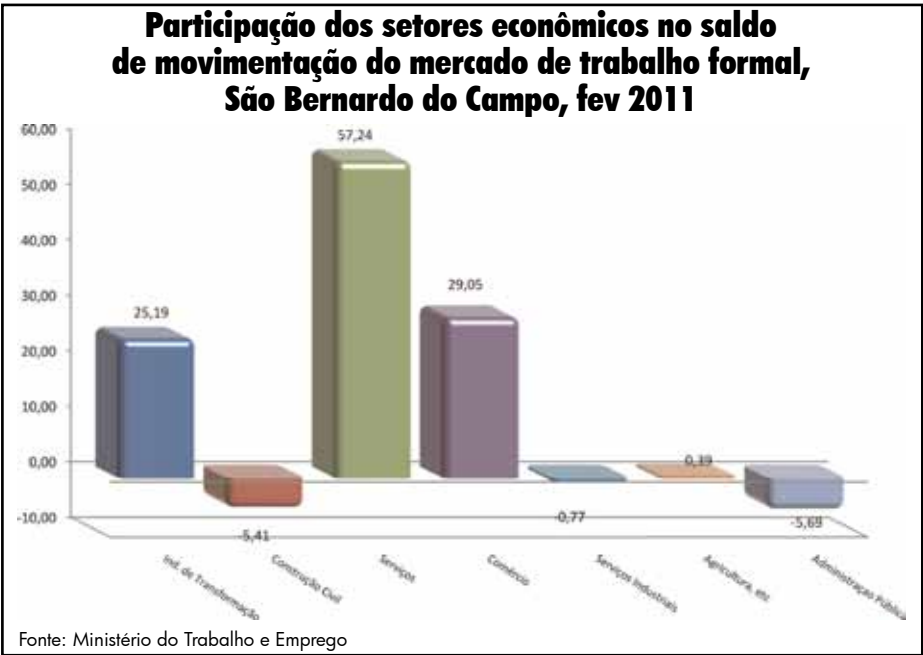
mercado de trabalho

No primeiro bimestre saldo entre contratações e demissões foi de 1.748

São Bernardo do Campo obteve um excelente desempenho na geração de empregos com carteira assinada no mês de fevereiro de 2011 com a geração de 1.036 postos formais sendo 11.004 contratações contra 9.968 desligamentos. Somados com os 712 postos criados em janeiro, o total de vagas criadas no primeiro bimestre deste ano foi igual a 1.748. O Município voltou ao patamar de geração de vagas mensais acima de mil, nível alcançado em janeiro de 2010 e somente interrompido nos meses de dezembro e janeiro. Na comparação com a média dos últimos cinco anos, o resultado de fevereiro é superior em 18,6%.



Com o mercado de trabalho aquecido e a estabilidade verificada no bimestre, a expectativa é que a geração de empregos formais no ano supere a marca de 14 mil. Os setores que mais contribuíram para o resultado do mês foram serviços (5.591 contratações frente a 5.358 desligamentos) e comércio (2.107 contratações e 1.806 desligamentos). No setor de serviços, os serviços técnicos foram os que mais geraram empregos. As novas vagas foram voltadas para trabalhadores de serviços administrativos em grandes empresas e trabalhadores técnicos prestando serviços em grandes lojas e supermercados. Esse subsetor admitiu 2.825 contra 2.704 desligamentos gerando um saldo de novas vagas de 121.

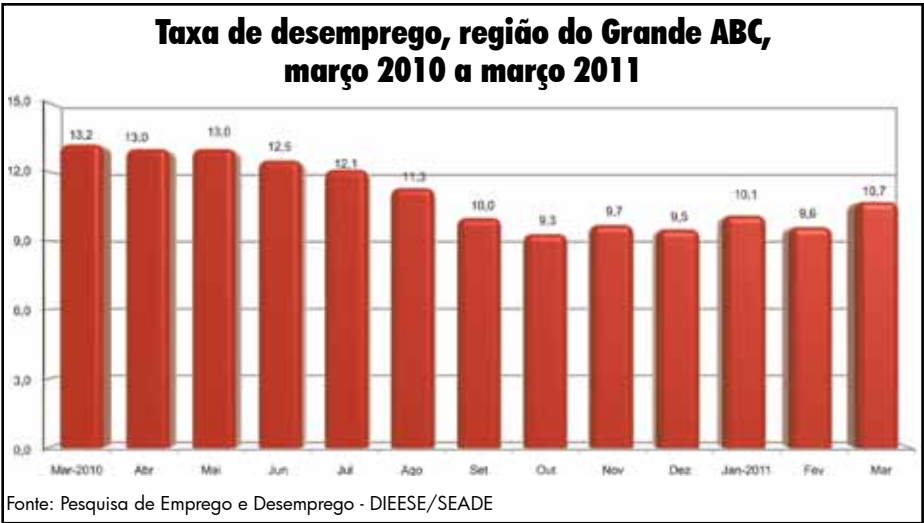


No Grande ABC foram criadas, em fevereiro, 4.409 novas vagas. Santo André liderou a geração de empregos, seguida por São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. No município de Ribeirão Pires houve um saldo negativo de 30 vagas nesse mesmo período.



Construção Civil

O setor apresentou desempenho negativo em fevereiro, fechando 56 postos de trabalho. Foram 854 contratações e 910 demissões. Destas últimas, 88% sem justa causa, 11% desligados a pedido, e 1% das demissões tiveram outras causas. Setor marcado pela forte informalidade, a previsão é de recuperação nos próximos meses, com a intensificação das obras no Município.



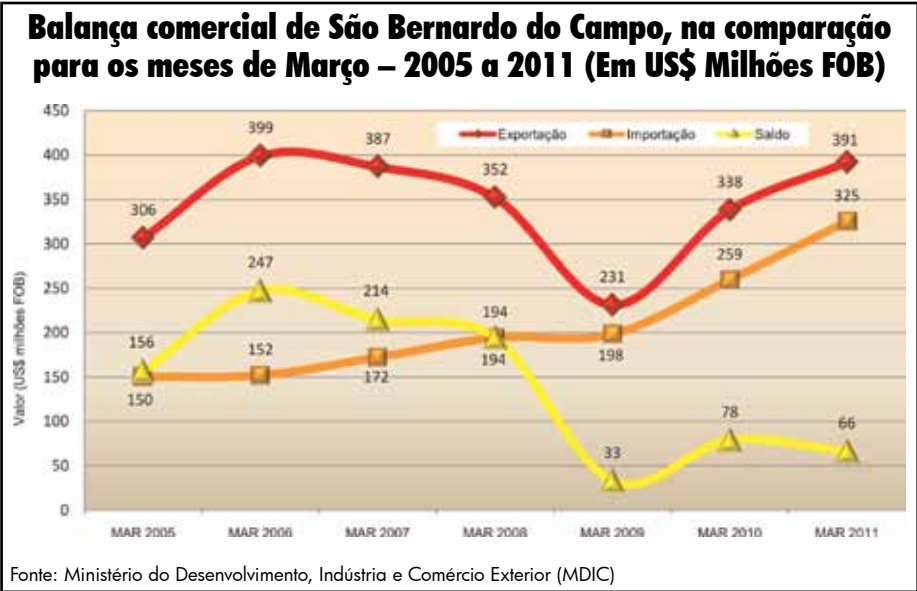
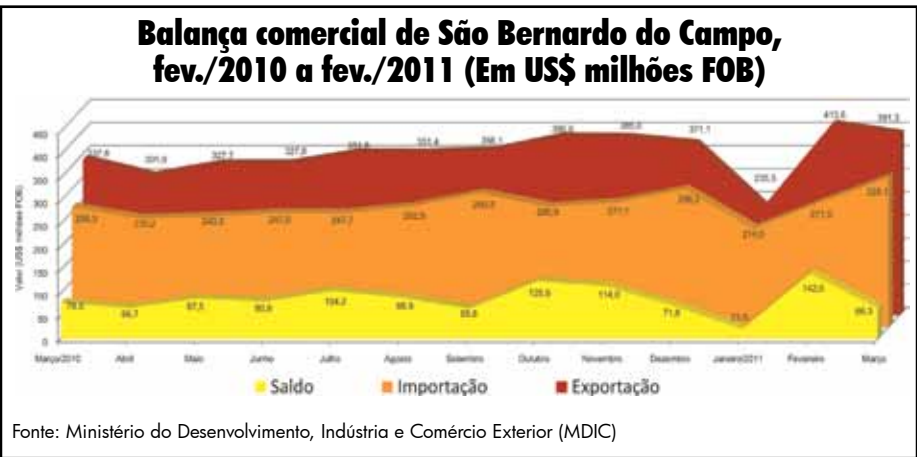
Exportações do 1º trimestre ultrapassam US\$ 1 bi

A balança comercial de São Bernardo do Campo registrou superávit (exportações menos importações) de US\$ 229,8 milhões no primeiro trimestre deste ano, de acordo com números divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Isso representa um crescimento de 25% frente ao mesmo período do ano passado, quando o saldo positivo somou US\$ 183,9 milhões.

De acordo com números do governo, as exportações subiram no mesmo patamar que as compras no exterior nos três primeiros meses deste ano. No primeiro trimestre, as vendas externas somaram US\$ 1,040 bilhão, com crescimento de 25,1% sobre o mesmo período do ano passado. Esse resultado aumenta a participação de São Bernardo do Campo sobre o total paulista para 7,9% das exportações. Ao mesmo tempo, as importações totalizaram US\$ 810,6 milhões, com elevação dos mesmos 25,1% no período, representando 4,4% das importações do Estado de São Paulo.

Se comparado com a balança comercial brasileira, que registrou crescimento no superávit de 259,8% no primeiro trimestre de 2011, o saldo do Município é modesto. A explicação está relacionada com a elevação dos preços das chamadas “commodities” (produtos básicos com cotação internacional, como alimentos, petróleo e aço, entre outros) no mercado externo. São Bernardo do Campo não tem sua pauta de exportações vinculada a esses produtos, mas essencialmente em produtos da área automotiva. Isso também explica porque o Município perdeu posições no ranking nacional de exportações para Itabira, Parauapebas e Angra dos Reis, municípios com exportações fortemente pautadas em minério de ferro e petróleo.

Considerando apenas o terceiro mês do ano, o superávit da balança comercial de São Bernardo do Campo



somou US\$ 66 milhões, o segundo pior resultado para o mês de março dos últimos sete anos, influenciado pela forte elevação das importações. Em fevereiro, as exportações subiram e registraram os maiores valores desde novembro de 2008. Em março, as vendas externas, que somaram US\$ 391,3 milhões, registraram o segundo maior valor. No entanto, as importações, que totalizaram US\$ 325,1 milhões permaneceram

em crescimento acentuado, batendo recorde absoluto. Mesmo com um crescimento menor da economia (projetado em 4%), mas ainda com um dólar desvalorizado em meio à chamada “guerra cambial” que é o esforço de alguns países para desvalorizarem suas moedas e fornecer melhores condições de competitividade para suas empresas, as importações devem manter-se como vilãs para a balança comercial em 2011.

Superávit da balança comercial do Grande ABC sobe 114% no trimestre

No Grande ABC, o mês de março de 2011 fechou com saldo comercial positivo de US\$ 73 milhões e valor médio diário de US\$ 3,5 milhões, conforme dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). O superávit do período está 4,2% acima do registrado em março do ano passado. Nos 21 dias úteis do mês, as exportações totalizaram US\$ 591 milhões, fechando com média diária de US\$ 28 milhões. O resultado é maior que o verificado em março de 2010 (16,3%). As importações - US\$ 518 milhões e média diária de US\$ 65,2 milhões - também tiveram crescimento parecido em relação aos mesmos períodos, aumentando 18,2% considerando março do ano passado.

No mês, cinco municípios tiveram saldo positivo – São Bernardo (US\$ 66,3 milhões), São Caetano (US\$ 36,2 milhões), Mauá (US\$ 14,7

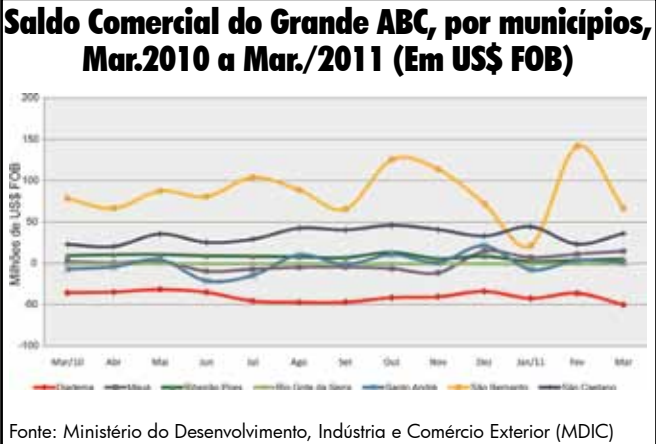
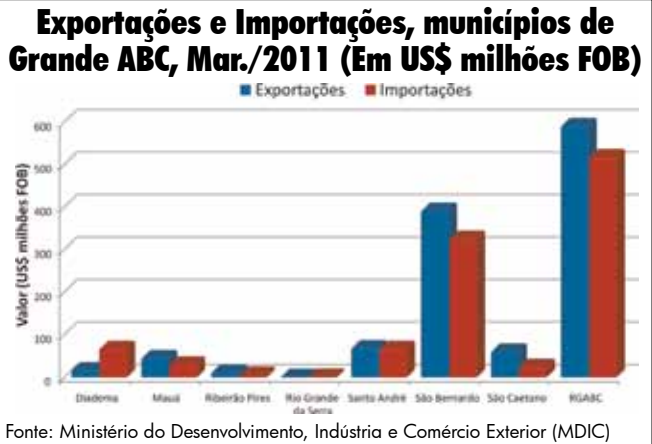
milhões) e Ribeirão Pires (US\$ 5,4 milhões) e Santo André (1,2 milhões). De janeiro a março, o superávit da balança comercial da região foi de US\$ 244 milhões. O saldo comercial é 114,4% maior que o do mesmo período de 2010. As exportações nesse acumulado do ano chegaram a US\$ 1,614 bilhão, valor 29,5% maior que o do mesmo período de 2010. Já as importações, fecharam março em US\$ 1,370 bilhão – resultado 20,9% maior, considerando os mesmos períodos comparativos.

As exportações de São Caetano do Sul foram as que mais cresceram no comparativo entre o primeiro trimestre de 2011 e o de 2010, com expansão de 68%. As vendas sulsancaetanenses ao exterior passaram de US\$ 115 milhões, em 2010, para US\$ 194 milhões, neste ano.

Em valores absolutos, São Bernardo do Campo foi o que mais exportou, com participação de 66% sobre o

total vendido pela região de janeiro a março deste ano. As vendas externas de Mauá tiveram aumento de 62%, fechando em US\$ 124,5 milhões. Considerando o mesmo o período comparativo, as exportações de Santo André (US\$ 183,6 milhões) registraram variação de 18,4%. Diadema registrou aumento de 29% nas exportações realizadas nos três primeiros meses de 2011 (US\$ 47 milhões). Os municípios de Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra foram os únicos que tiveram queda nas vendas ao mercado externo no período, com retração de 21% e 72%, respectivamente.

Quanto às importações, Diadema foi o município que registrou a maior expansão no trimestre deste ano em relação ao mesmo período de 2010 (35,5%), com compras no valor de US\$ 175,7 milhões. Apenas o município de Mauá conseguiu diminuir suas compras ao exterior em 21,5%.



COMPARATIVO

Março/2011 e Março /2010
Exportações: +15,9%
Importações: +25,4%
Saldo: -15,6%

Março /2011 e Fevereiro/2010
Exportações: -5,4%
Importações: +19,7%
Saldo: -53,3%

Jan. a Mar./2011 e Jan. a Mar./2010
Exportações: +25,1%
Importações: +25,1%
Saldo: +25%

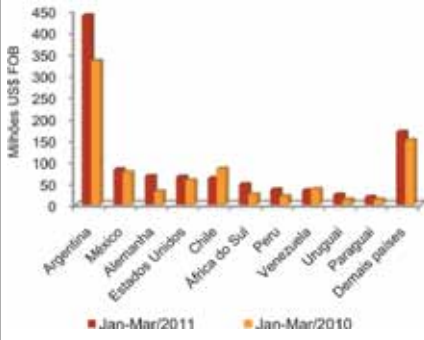
Variação das Exportações por Setores de Contas Nacionais, em São Bernardo do Campo, Jan. a Mar. de 2010 e 2011

Bens de Consumo não Duráveis.....+22,4%
Bens de Consumo Duráveis.....+32,3%
Peças e Acess. de Equip. de Transporte.....+29,2%
Equip. de Transp. de Uso Industrial.....+19,0%
Insumos Industriais.....+23,4%
Bens de Capital (exc. equip. de transporte).....+18,1%
Alimentos e Bebidas à Indústria.....+21,3%
Combustíveis e Lubrificantes.....-18,9%

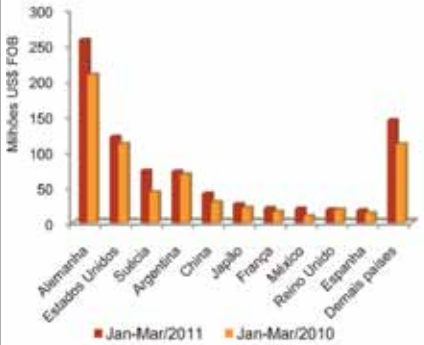
Variação das importações por setores de Contas Nacionais, São Bernardo do Campo, Jan. a Mar. de 2010 e 2011

Bens de Consumo Duráveis.....+68,8%
Bens de Consumo não Duráveis.....+41,5%
Bens de Capital (exc. equipamento de transporte).....+41,5%
Insumos Industriais.....+20,0%
Peças e Acess. de Equipamento de Transporte.....+18,6%
Combustíveis e Lubrificantes.....+5,90%
Alimentos e Bebidas à Indústria.....-27,5%
Equip. de Transp. de Uso Industrial.....-95,5%

Principais países de destino das exportações de São Bernardo do Campo



Principais países de origem das importações em São Bernardo do Campo



finanças públicas

Recursos arrecadados em março somam R\$188,1 mi

A receita total de São Bernardo do Campo atingiu R\$ 661,6 milhões no primeiro trimestre de 2011, o que representou um crescimento nominal de 13,2% em relação a igual período do ano anterior. Em março, o montante arrecadado esteve distribuído da seguinte forma: R\$ 185,1 milhões em receitas correntes e R\$ 2,9 milhões em receitas de capital. Em relação a fevereiro de 2011, a variação nominal da receita corrente foi de +7,7%. As receitas tributárias próprias (IPTU, ITBI, ISS, IRRF e taxas) apresentaram crescimento no trimestre de 5,0% face ao mesmo período do ano

passado, e de 1,7% sobre fevereiro do corrente. Esse item atingiu R\$ 224,8 milhões no primeiro trimestre deste ano e representou 34,9% das receitas correntes do período. Especificamente em março, as receitas tributárias responderam por 23,5% do total das receitas correntes. Já as transferências constitucionais (FPM, ICMS, IPVA, SUS e FUNDEB) cresceram 16,2% no trimestre, atingindo R\$ 319,0 milhões, e 19,9% em março sobre fevereiro de 2011, correspondendo a 67,9% das receitas correntes de março do presente exercício. Considerando março de 2011 frente

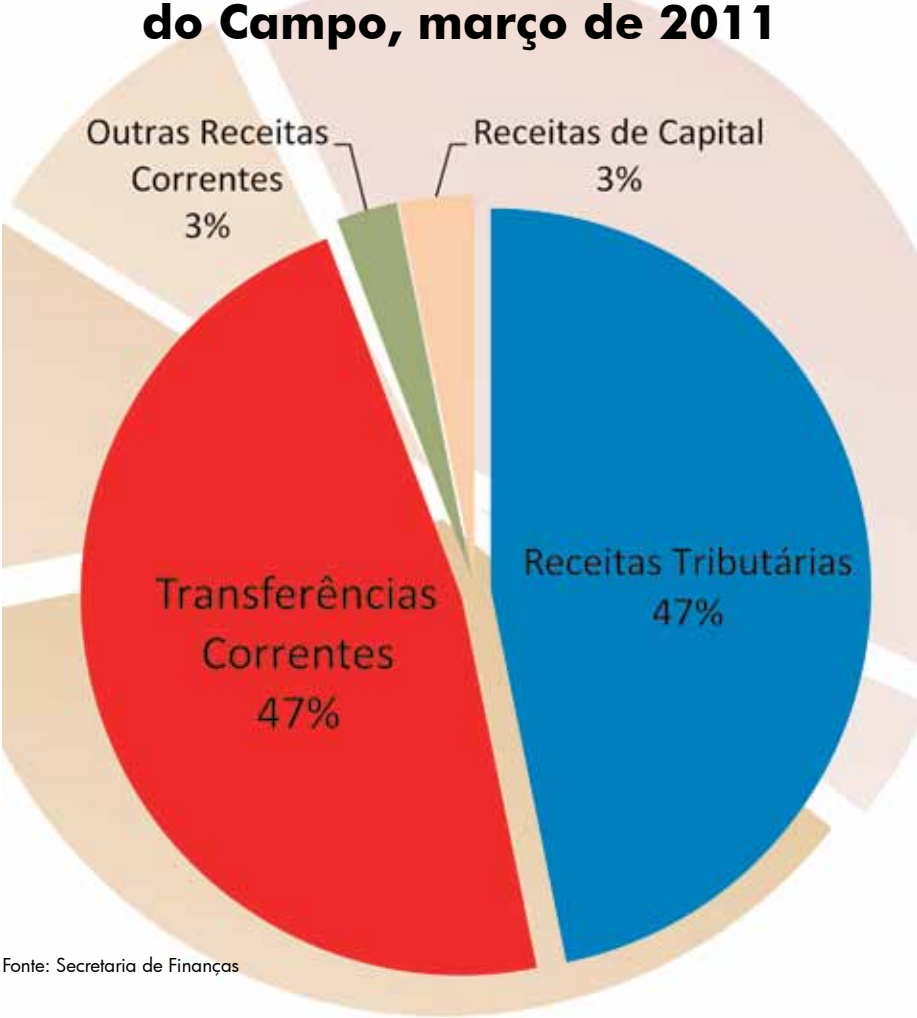
ao mesmo mês de 2010, as receitas tributárias próprias registraram pequena redução de 2,1%, em termos nominais. Já as transferências correntes acusaram elevação de 8,1%. Assim, deve-se creditar basicamente ao comportamento das receitas de transferências – e não às receitas próprias – o aumento verificado na arrecadação do tesouro municipal na comparação entre março deste ano e do ano passado. Das transferências, a mais importante fonte de recursos foi o ICMS (R\$ 77,0 milhões) e o IPVA (R\$ 21,8 milhões). No que tange às receitas tributárias, em março

de 2011, o destaque ficou com o ISS – R\$ 18,1 milhões arrecadados, embora 9,1% abaixo do valor verificado no ano passado -, seguido pelo IPTU, cuja receita alcançou R\$ 11,7 milhões, pouco mais de 8% acima do nível atingido no mesmo mês de 2010 - R\$ 10,7 milhões. No primeiro trimestre do presente exercício, o IPTU registrou aumento de 5,5% face ao mesmo período do ano passado. No âmbito das transferências correntes, estas se incrementaram 16,2% frente ao mesmo período de 2010, com destaque para o desempenho do ICMS e do IPVA.

Comparativo da Receita, São Bernardo do Campo, acumulado Jan a Março

	2011	2010	Em mil R\$ Variação %
TOTAL DA RECEITA	661.691,8	584.442,2	13,2
Receitas Correntes	643.302,7	573.279,9	12,2
Receitas Tributárias	224.829,3	214.151,4	5,0
IPTU	112.092,7	106.210,1	5,5
ITBI	8.941,0	8.454,7	5,8
ISS	56.433,9	53.163,9	6,2
IRRF	16.313,7	12.957,9	25,9
Taxas	31.048,0	33.364,8	-6,9
Transferências Correntes	370.934,3	319.092,2	16,2
FPM	11.262,1	8.216,2	37,1
ICMS	209.414,9	194.784,1	7,5
IPVA	94.134,3	79.596,6	18,3
SUS	45.060,1	27.947,0	61,2
FUNDEB	58.418,8	53.607,8	9,0
(-)Ded. p/formação do FUNDEB	-63.603,0	-57.081,3	11,4
Demais transferências	16.247,1	12.021,7	35,1
Outras Receitas Correntes	47.539,0	40.036,3	18,7
Multas e Juros	6.595,3	6.005,9	9,8
Dívida Ativa	25.344,1	20.281,7	25,0
Demais Receitas Correntes	15.599,7	13.748,8	13,5
Receitas de Capital	18.389,1	11.162,3	64,7
Operações de Crédito	12.809,2	5.987,2	113,9
Prog. De Transp. Col. - PTU	3.638,4	3.246,9	12,1
Outras Op. Crédito	9.170,8	2.740,3	234,7
Alienação de Bens	0,0	198,1	-100,0
Transferências de Capital	5.579,9	4.977,0	12,1
Outras Receitas de Capital	0,0	0,0	-

Receitas tributárias Participação das receitas acumuladas, São Bernardo do Campo, março de 2011



Fonte: Secretaria de Finanças

Despesas públicas empenhadas somam R\$160,5 milhões em março de 2011

As despesas empenhadas pela administração municipal somaram, em março, R\$ 160,5 milhões. Desse montante, as despesas correntes responderam por 62,7% e as despesas de capital por 37,3% do total. Os dispêndios com pessoal e encargos totalizaram R\$ 59,8 milhões no período.



Despesa total empenhada - em moeda corrente

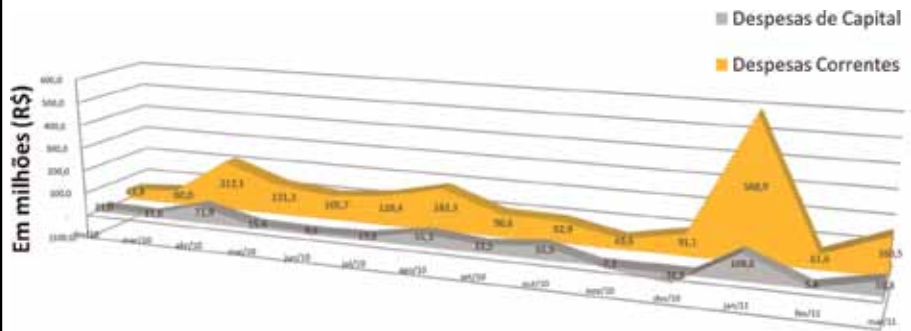
Ano de referência: 2011		Em mil R\$
Despesas	Março	Acumulado 2011
Total das Despesas	160.485,60	925.120,4
Despesas Correntes	100.642,3	751.125,4
Pessoal e Encargos Sociais	47.857,26	298.862,3
Juros e Encargos da Dívida	0,00	8.177,6
Outras Despesas Correntes	52.785,07	444.085,5
Despesas de Capital	59.843,27	173.995,0
Investimentos	58.588,24	168.930,9
Inversões Financeiras	-	-
Amortização da Dívida	1.255,03	5.064,1

Fonte: Secretaria de Finanças/Relatório de Despesas 2011
Elaborado pela Diretoria de Contabilidade e Controladoria - SF-3

Evolução das despesas empenhadas

As despesas empenhadas em março de 2011 somaram R\$ 160,4 milhões, distribuídas em R\$ 100,6 milhões de despesas correntes e R\$ 59,8 milhões de despesas de capital. No acumulado do ano, as despesas somam mais de R\$ 925 milhões, sendo 80% desse total correspondentes a despesas correntes e 20% referentes a despesas de capital.

Despesas empenhadas, São Bernardo do Campo, março de 2011



Fonte: Secretaria de Finanças

Scania ampliará produção e investirá em obras viárias

Diante de forte pressão no lado da demanda, o setor automotivo está sendo alvo de novos anúncios de investimentos em todo o país. Prova disso na cidade de São Bernardo do Campo é que no dia 29 de abril deste ano foi sancionada uma lei que repassa uma área pública de 25,4 mil m2 à empresa sueca Scania que investirá R\$ 16,6 milhões em obras viárias nas avenidas Álvaro Guimarães e José Odorizzi, na Vila Euro. Uma vez ocorrida a transferência do terreno, a empresa intensificará o fluxo de veículos de grande porte na cidade. A montadora sueca utilizará o terreno para ampliar seu parque industrial o que possibilitará a instalação de linha de montagem de caixas de câmbio. Essa interação entre o poder público e a empresa sueca estimulará o desenvolvimento econômico na cidade e a geração de novos empregos mediante investimentos na ordem de US\$ 150 milhões na planta de São Bernardo nos próximos cinco anos. Com os investimentos anunciados será possível melhorias e atualização da unidade em São Bernardo do Campo. A empresa sueca pretende elevar a produção de veículos para 30 mil/ano e contratar mais trabalhadores que atualmente somam cerca de 3,6 mil. Outras montadoras anunciaram investimentos no país. Entre elas, a japonesa Mitsubishi, a norte-americana General Motors e a alemã Mercedes-Benz que tem unidade instalada na cidade. A Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores) estima a venda de 3,69 milhões de veículos no Brasil em 2011, um crescimento de 5% para o setor. No primeiro quadrimestre deste ano já foram fabricados 1,10 milhão de veículos no país, sendo 280.100 unidades em abril. Em 2010, entre as 245 empresas exportadoras do Município, a Scania, a Volkswagen, Ford e Mercedes-Benz apontaram entre as seis empresas que mais exportaram, enquadrando-se na faixa de valor exportado acima de US\$ 100 milhões.

Número de empresas exportadoras segundo faixa de valor, São Bernardo do Campo, 2010

Faixa de valor exportado	Nº de empresas	%
Acima de US\$ 100 milhões	6	2,4
Entre US\$ 50 e US\$ 100 milhões	1	0,4
Entre US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões	17	6,9
Entre US\$ 1 e US\$ 10 milhões	35	14,3
Até US\$ 1 milhão	186	75,9
Total	245	100,0



SÃO BERNARDO DO CAMPO
GOVERNO DA INCLUSÃO

EXPEDIENTE

SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO
EDMAR LUZ DE ALMEIDA - MTB 16.924

www.saobernardo.sp.gov.br
SOPP - Secretaria de Orçamento e Planejamento Participativo

CONTATO
Paço Municipal (6º andar) - Centro
Fone:4348-1034 ou 4348-1000 - Ramal 2135
Sugestões e críticas: bancodedados@saobernardo.sp.gov.br

DISTRIBUIÇÃO ELETRÔNICA

indicadores

Indicadores Econômicos
São Bernardo do Campo, jan/ 2010 a março/2011

(Para os índices, valores em %)

ÍNDICES / PERÍODO	ICV - DIEESE		INPC - IBGE		IPC - FIPE		IGP-MFGV		IPCA - IBGE		IPC - USCS		SALÁRIO MÍNIMO	
	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	OFICIAL	DIEESE
2010														
JANEIRO	1,72	5,10	0,88	4,37	1,34	4,56	0,63	-0,68	0,75	4,60	0,73	4,97	510,00	1.987,26
FEVEREIRO	0,59	5,70	0,70	4,77	0,74	5,05	1,18	0,23	0,78	4,84	0,51	5,21	510,00	2.003,30
MARÇO	0,47	5,78	0,71	5,31	0,34	4,98	0,94	1,92	0,52	5,17	0,38	5,17	510,00	2.159,65
ABRIL	0,22	5,68	0,73	5,49	0,39	5,07	0,77	2,89	0,57	5,26	0,60	5,14	510,00	2.257,52
MAIO	0,15	5,60	0,43	5,31	0,22	4,95	1,19	4,19	0,43	5,22	0,37	5,05	510,00	2.157,88
JUNHO	0,02	5,57	-0,11	4,76	0,04	4,86	0,85	5,15	0,00	4,85	0,24	4,95	510,00	2.092,36
JULHO	0,14	5,21	-0,07	4,44	0,17	4,69	0,15	5,79	0,01	4,60	0,01	4,68	510,00	2.011,03
AGOSTO	0,25	5,16	-0,07	4,29	0,17	4,37	0,77	6,99	0,04	4,49	0,22	4,51	510,00	2.023,89
SETEMBRO	0,53	5,43	0,54	4,68	0,53	4,75	1,15	7,77	0,45	4,70	0,50	4,76	510,00	2.047,58
OUTUBRO	0,93	5,85	0,92	5,39	1,04	5,58	1,01	8,80	0,75	5,20	0,90	5,32	510,00	2.132,09
NOVEMBRO	1,04	6,31	1,03	6,08	0,72	6,01	1,45	10,27	0,83	5,63	0,86	5,75	510,00	2.222,99
DEZEMBRO	0,65	6,91	0,60	6,46	0,54	6,41	0,69	11,32	0,63	5,91	0,81	6,30	510,00	2.227,53
2011														
JANEIRO	1,28	6,46	0,94	6,53	1,15	6,21	0,79	11,50	0,83	5,99	-	-	540,00	2.194,76
FEVEREIRO	0,41	6,26	0,54	6,36	0,60	6,07	1,00	11,30	0,80	6,01	-	-	540,00	2.194,18
MARÇO	0,91	6,72	0,66	6,31	0,35	6,08	0,62	10,95	0,79	6,30	-	-	545,00	2.247,94

<http://www.uscs.edu.br/pesquisa/inpes/serie.php><http://www.coreconsp.org.br/><http://www.dieese.org.br/rel/rac/salminMenu09-05>.

Emprego e Desemprego
Evolução do Seguro-Desemprego,
São Bernardo do Campo, abril 2010 a março 2011

Mês/Ano	Disp. Sem Justa Causa (D)	Requerentes (R)	Segurados (S)	Beneficiários (B)	% (S/R)	% (B/S)
Abril/10	4.783	3.695	3.663	3.596	99,13	98,17
Mai/10	4.868	3.981	3.924	3.728	98,57	95,01
Junho/10	4.864	3.584	3.537	3.455	98,69	97,68
Julho/10	4.191	3.237	3.197	3.138	98,76	98,15
Agosto/10	4.420	3.498	3.452	3.290	98,68	95,31
Setembro/10	4.652	3.037	2.985	2.921	98,29	97,86
Outubro/10	4.539	3.316	3.267	3.186	98,52	97,52
Novembro/10	4.302	3.463	3.419	3.324	98,73	97,22
Dezembro/10	4.727	3.346	3.312	3.172	98,98	95,77
Janeiro/11	4.377	3.259	3.211	2.946	98,53	91,75
Fevereiro/11	5.295	3.773	3.717	2.892	98,52	77,8
Março/11	6.200	3.245	3.183	779	98,09	24,47
TOTAL	57.218	41.434	40.867	36.427	98,63	89,14

Obs.: As informações do CAGED incorporam no mês de referência as declarações referentes ao próprio mês e os resíduos das movimentações dos meses anteriores. Fonte: CAGED Trabalhador e Seguro-Desemprego - Atualizado até o Lote 1182 de 30/04/2011

Estoque e fluxo de empregos formais,
São Bernardo do Campo, 2009 a 2011

Subsetor de Atividade Econômica segundo IBGE (26 categorias)	Admitidos	Desligados	Saldo de movimentação (fev. 2011)	Saldo acumulado (jan / fev)	Saldo acumulado (12 meses)	Estoque 2010	Estimativa Estoque 2011
Indústria de Transformação	2.044	1.783	261	765	5.141	101.014	101.779
Indústria de produtos minerais não metálicos	80	79	1	8	122	2.900	2.908
Indústria metalúrgica	343	255	88	169	853	8.721	8.890
Indústria mecânica	223	235	-12	89	376	7.733	7.822
Indústria do material elétrico e de comunicações	75	78	-3	32	177	3.770	3.802
Indústria do material de transporte	474	262	212	498	3.098	46.706	47.204
Indústria da madeira e do mobiliário	72	74	-2	20	-15	2.261	2.281
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	140	156	-16	26	165	4.318	4.344
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	110	65	45	59	50	2.782	2.841
Ind química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria,	291	331	-40	-37	215	13.299	13.262
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	94	125	-31	-102	-91	2.874	2.772
Indústria de calçados	0	0	0	-2	0	44	42
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	142	123	19	5	191	5.606	5.611
Serviços industriais de utilidade pública	12	20	-8	4	37	1.027	1.031
Construção civil	854	910	-56	-101	382	10.359	10.258
Comércio	2.107	1.806	301	54	2.280	42.537	42.591
Comércio varejista	1.729	1.463	266	-35	1.680	35.000	34.965
Comércio atacadista	378	343	35	89	600	7.537	7.626
Serviços	5.951	5.358	593	1.156	7.208	108.752	109.908
Instituições de crédito, seguros e capitalização	22	33	-11	-8	60	3.393	3.385
Comércio e adm de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico	2.825	2.704	121	333	3.914	47.105	47.438
Transportes e comunicações	587	507	80	125	1.087	20.762	20.887
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	1.708	1.623	85	201	1.637	20.137	20.338
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	237	271	-34	117	313	8.804	8.921
Ensino	572	220	352	388	197	8.551	8.939
Administração pública direta e autárquica	25	84	-59	-130	-175	15.073	14.943
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrat. vegetal	11	7	4	0	4	53	53
TOTAL	11.004	9.968	1.036	1.748	14.887	278.815	280.563

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego